

de 16/06/06 e frente de um nº 19/06 - Bomagem nº 19/06 aprovada nada mais
havendo a tratar, o Senhor Presidente inquiriu a presença de qual em nome de Deus.
E para concluir mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida
a aprovação do Conselho, aprovada, para assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinada em
" Alexandre José de F. J. F.

Ata do Conselho de Administração
do Segundo nível de ensino da
Comuna Municipal de São João, realizada
em no dia 04 (quatro) de abril do ano
de 2006 (deis mil e seis)

Ao dia 04 (quatro) de abril do ano de 2006 (deis mil e seis) no a residência do Vereador Augusto da Rocha e com a presença do Vereador Luciano "el rei" pelo Vereador Alexandre José de F. J. F. e o Vereador Municipal de São João, no dia 04 (quatro) de abril do ano de 2006, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alexandre José de F. J. F., Luciano José de F. J. F., Augusto Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, José Geraldo Amim de Aguiar, Paulo Henrique Brito de São João, José Roberto de Faria, Ruy Schwegel Perillo e João Rodrigues Pinheiro havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Ata em nome de Deus, não havendo a leitura da Ata, o Senhor Presidente após o cumprimento do nºo regimental submeteu ao Conselho Municipal de São João a lista de indicados que compoem do seguinte: Indicação nº 024/2006 - Vereador Alfredo Luiz Boqueiro Gonçalves, assunto: Requeirimento de expulsão do Departamento Regional do Banco do Brasil, Agência do Agênio São João, solicitando a instalação de Agência no Bairro São João, 2º Distrito; Indicação nº 021/2006 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça no Bairro Boca do Leão, aproveitando-se o espaço cultural "Lidoal"; Indicação nº 024/2006 - Vereador Alfredo Luiz Boqueiro Gonçalves, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a manutenção do Espetro das Águas do Bairro Jardim Novo; Indicação nº 026/2006 - Vereador Alfredo Luiz Boqueiro Gonçalves, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a implantação de

João

Projeto de Lei - Estabelece "Nova Cidade" na comunidade do Bairro Bananal Antigo.
Indicação n.º 040/2006 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Solu-
tuário ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a municipalização do CEP Luzia Ber-
nandes (332) situado no Rua São Alegre, s/n.º, em Guaporé, 2.ª. Adm. L. Fa-
to Rio, Indicação n.º 046/2006 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto:
Soluções ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a criação de um Centro Municipal
de Educação de Jovens, Indicação n.º 047/2006 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira
Gonçalves, assunto: Soluções ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a revisão e
o município do Iluminado pública no Bairro Santa Alegre II, Indicação
n.º 050/2006 - Vereador João Rodrigues Pinto, assunto: Soluções ao Exm. Senhor
Prefeito Municipal a construção de uma Praça Municipal no Bairro Vila do
Sol, Indicação n.º 051/2006 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto:
Soluções ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a construção de Quadra Poliesportiva
no interior da Escola Thimoteu Palma, no Bairro Bananal Antigo. Sumarizada a
leitura do expediente, o Senhor Presidente apresentou a Tribuna aos Senhores mem-
bros. Deu-se a Tribuna como primeiro Orador, imando o Vereador Jo-
ão do Santos Mendes que após as saudações de praxe, falou de sua sa-
tisfação em presenciar que os assuntos tratados no Plenário do Legislativo repre-
sentam junto à opinião pública. Da mesma forma, o interessado repre-
sentado pela grande maioria de pessoas que compareceram ao processo. Em
relação o andamento do pleito propõe a seguinte solução: há de ser nomeado
como, na ordem do rol por este, observou que o apreciação pelo Legislativo
que ocorreu no processo anterior fora feita sem que fossem atendidas as re-
comendações de ordem legal, em destaque a do Complementar 101, de re-
sponsabilidade fiscal, e que motivava consulta ao Tribunal de Contas,
visto que em próximo prazo pudesse apresentar o modelo de harmonização
do processo oriundo do Executivo Municipal. Comentou ainda, que estava
cumprando o impacto e as consequências ao documento, não importando
do "quantum" determinado pelo município, sendo necessário que se
se estivesse desde os origens do processo e as razões que indicaram o presen-
te de este por este. Resumindo, disse que diante das circunstâncias apli-
cadas pelo apreciação do matéria, mas, que de imediato iniciaria uma
luta no sentido de que o honorário recebesse mais do que tal finan-
cial, ou que houvesse por parte do Prefeito o cumprimento da pro-
missa que era a apreciação do Plano de Cargos e Salários. Disse que re-

estava ganhando por ter entendido os sete por cento de reajuste como uma multa, eu, mas, havia afirmado em contato com diversos servidores que realmente este era o sentimento da classe, eu sei, haviam recebido uma multa. Deixei, depois que trabalhei em duas frentes, na área técnica para provar que a Prefeitura poderia dar mais do que sete por cento e a falta de ordem legal para alimentar o equilíbrio do orçamento na interpretação da aplicabilidade do do município no que se refere ao do eleitoral para as próximas eleições. Disse que o comportamento do município era condicionado aos objetivos de ordem eleitoral, pois, na medida em que a do juiz omisso por não estavam controlando, mantendo, em fim, algo que conduziram a conquista de votos nas eleições. Entendeu, que não poderia que se aplicava às eleições estaduais, no âmbito federal não se aplica no âmbito municipal, pois, evidente que se tal existência houvera como que uma parábola administrativa. Disse que estava mobilizando os servidores para que se avaliassem como tal o consumo do reajuste de sete por cento, visto que era necessário e fato que se houvera muito mais, alegando ainda haver uma dívida histórica com o servidor e que era impossível se recusar. Afirmei que em tal processo seriam incluídos os trabalhadores subempregados de empreiteiras prestadoras de serviços à Prefeitura, que por não já haviam sido avisados de que não estavam beneficiados pelo salário mínimo municipal que era de dez reais e cinco centavos. Disse, que com relação as empreiteiras eram fugientes as barreiras a legislação trabalhista chegando a ponto de controlar salários mínimos, idosos, aposentados ou até mesmo de usarem de vias para burlarem a legislação, o que mais uma vez deixava bem nítido um grande número de profissionais que estavam sendo explorados por poucos empresários, mesmo assim contrato dos pela Prefeitura. A seguir, exibiu a política educacional que se encontrava no Kit distribuído aos alunos da rede, composto de dez cadernos, quatro, dois lápis, duas borrachas, um apontador plástico e 12 lápis de cor dizendo que não sabia nem como rotular tal procedimento do governo municipal. Disse, que diante de tal absurdo indagava como fora aplicado à conta do FUND, afirmando ainda, que iria buscar informações quanto o custo do Kit distribuído aos alunos da rede municipal. Entendeu, ainda, que se fosse isso, era ilegal e se fosse havia seria uma mesquinha na medida em que os 32 mil crianças matriculadas não iam além de investimento adequado, o reajuste por parte do município municipal falso ainda que se reclamaram de mais despesas do município quanto ao contrato firmado com o

Handwritten signature or name

Cite de Biquilho, Vila da Gramma e o município, para a disputa de um campeonato
 Nacional de futebol de salão, com participação de Cuiabá e que segundo conta
 na história o jogo de partida mil vezes mais. Despretendendo, que o vencedor
 do jogo era o senhor Carlos Ruyanda figura importante na mídia
 principalmente pela maioria, sendo ele vice-presidente do clube, e que enquanto
 isso os jovens esportistas tiveram um apoio para a prática esportiva no
 que mudou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Luis Geraldo
 Gomes de Aguiar, afirmando inicialmente, referindo-se ao vereador Jaime
 Mendes, que o termo "mirica" por ele usado em termos anteriores não fora
 motivo de zombaria, tendo como referência o percentual de sítio por cento
 concedido como auxílio aos servidores municipais. Perguntou a seguir,
 que o atual governo no período de um ano a três meses havia concedido na
 parte na ordem de vinte e cinco por cento ao funcionalismo, o que era bastante
 satisfatório, suplantando e talvez até ultrapassando o município de Cuiabá
 de outros, e assim, o termo "mirica" não deveria ter usado pelo vereador. A
 seguir, disse que nasceu no distrito de Biquilho situado ali no entorno do Po-
 rto e tempo de um Rio São sem poluição e com a água que impressiona
 muito pela homogeneidade de suas águas, mas que infelizmente o progresso e a
 expansão do homem hoje mudava uma água pura e cristalina que preservada
 em duto de Polietileno. Disse, que o estado de Mato Grosso de esgoto man-
 quitude naquele duto não fazer erro de volume por cento de esgoto produz
 do no primeiro urbano da cidade, complementando que eram informações
 prestadas pelo Secretário de Estado de Engenharia, que havia trabalhado
 com muito interesse e comprometimento de todos que agora era concluído
 com a inauguração digna e satisfatória. Disse que tal percentual referente
 a brinde em dinheiro não que deixaram de ser despendidos como esgoto
 no duto e que assim tal fato deveria ser justificado por todos que gostaram
 e defenderam a questão ambiental, embora a concessionária tivesse de-
 rrota e desistir em alguns sítios de sua abundância. Disse, que o sistema
 era semelhante de onze estradas e 200 Km de tubulação. Disse, que fa-
 zia tal pronunciamento agradecendo a solutação do atual vereador Luis
 Eduardo com muito carinho, pois viu com muito entusiasmo o início da
 implantação de um dos melhores sistemas de saneamento do município e
 que segundo palavras do senhor Carlos Mendes, sendo na solidez de inaugu-
 ração acredit que era apenas o começo de uma luta e que outros trabalhos

[Handwritten signature]

eram trazidos no sentido de que o Lagoa fosse definitivamente recuperado. Disse
 ter lembrado o escritor Vargas Llosa que ao definir Cuba livre, disse que a cidade pu-
 rava uma praia mirando-se entre dois espelhos, o Lagoa e o mar. Lembrou ainda
 o virador Jânio dos Santos Mendes, disse que após muitos e muitos anos o arte-
 ma de tratamento de esgoto começara a funcionar, mas que não estava funcionando
 de maneira adequada de despejar seu de Lagoa, assim, na medida em que os trabalhos
 para o tratamento estavam-se a esgotar produzindo oprimos no seu meio-ambiente
 no da cidade, ou seja, na margem direita do Canal de Jafum. Disse que o trata-
 mento de esgoto através do sistema holandês em indústrias produzidas pelo FLEET se
 tornou o Lagoa, não que implicava em descarga de substâncias e substâncias, mas,
 não violentas para o meio ambiente, ou seja, o subaquático, e o sistema era com-
 pante para as águas vivas, que necessariamente iriam morrer, com uniões de to-
 das as plantas obrigando que um projeto de Lagoa fosse elaborado não fosse mais
 desenvolvido na Lagoa. No momento em que eu deixava o virador Jânio Mendes
 homem de Ayres, disse em relação ao virador Jânio Mendes, ter
 obtido através do engenheiro Ricardo Dreyfus informações de que o esgoto era tratado
 de completamente e que era um esgoto que, com componentes bastante favoráveis
 a Lagoa, até mesmo no caso de precipitação de chuvas. Lembrou-me ao
 apontando afirmando ainda, que a infraestrutura da Lagoa de Laranjeira era uma
 luta interminável e que não há uma barreira de tudo aquilo que estava
 como se o fosse subaquático, no que me levou a falar. Lembrou a Tribuna o ve-
 rizador Alberto Luiz Rodrigues Gonçalves que inicialmente chegou a situação
 de um grupo de pessoas ligadas à cultura, que se integraram numa insti-
 tuição denominada Tribul, dedicada à criação de uma comunidade de
 formação artística no município. Disse ter sido oportunidade de um trabalho
 promovido pela Tribul quando com muita participação com a cultura e a educação
 da cultura em Cabo Frio das artes plásticas, da poesia, do teatro, entre
 de tudo com espírito de cultura extremamente hincapi para a coletividade. Disse,
 que no próximo ano estava dando entrada de ideias de se planejar uma
 reunião das pessoas, pela geração de um grupo, através de ideias, ideias
 e afirmações que há em algum lugar a que está futuras. Disse que em qualquer
 ajuda de dar à Tribul o grupo Tribul precisava um reconhecimento de de-
 nina melhor e mais claro a vida das pessoas, incluindo como objetivo principal
 o progr da arte e da cultura. Disse ainda que a Prefeitura tem mais em conta com
 suas manifestações, na medida em que cultura não era somente carnaval, mas sim

[Handwritten signature]

têm muita poeira, até plásticos. Com relação à manutenção do sistema de tratamento de esgoto da Itaboraí, disse haver-se de uma das grandes obras recebidas pelo município, comprando-se em equipamento de maior valor para a preservação e recuperação da Lagoa de Araruama. Observou que muito embora a obra tenha sido melhor, a solução adequada seria através de um investimento substancial no fluxo de esgoto transformado em água tratada para aproveitamento na lavagem da zona rural ali, que o despejo da Lagoa de Araruama não o acúmulo de detritos de lixo, mas que a comissão coletiva de preservação indicava para uma luta prioritária em defesa de tal patrimônio legado pela natureza. Ainda sobre o assunto, disse que muito embora o aspecto positivo do estado de tratamento, o político da obra deviam fazer com que a rede de esgoto tivesse prioridade ao invés de expansão do rito de fornecimento de água potável, quando o Itaboraí assumiu a concessão e sempre para entender que no atual estágio o sistema pode ser melhorado, mas temeraria para a questão do esgoto, no que emanou sua fala. Não havia de mais dúvidas, mesmo para o uso do Tribunal, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Nome do Sr. Neste etapa, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Ambiente e Saúde ao Projeto de Lei nº 016/2006 - Reg. nº 15/2006. O senhor, o Senhor Presidente disse que deve o encaminhamento do referido Projeto para o próximo Conselho, entretanto, havendo requerimento de urgência nº 025/2006 para que as Comissões técnicas se reunissem para emitir parecer em conformidade ao Projeto em tela, colocaria então em votação o Requerimento de Urgência - Poderado em votação, foi aprovado o requerimento de urgência nº 025/2006. Finalizando este segmento foram aprovados os seguintes Indicações: Indicações nº 024/2006, 021/2006, 034/2006, 036/2006, 030/2006, 046/2006, 047/2006, 050/2006 e 051/2006. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos e para emitir mandado que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a Arquivagem Municipal, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ *[Handwritten signature]*
 ✓ *[Handwritten signature]*
 ✓ *[Handwritten signature]*